

Considerando o cinema como operador no amálgama identitário dos indivíduos e meio de informação potente que é, pode-se afirmá-lo, também, como um contribuidor na construção de imagens identitárias nacionais, especulação deste trabalho. Bases de identificação são determinadas por sistemas de significação identitária que orientam diversas identidades sociais. E quais seriam essas bases? É possível identificar tais bases, no cinema brasileiro, identificando um Brasil ou de um brasileiro? Do *corpus* da pesquisa a sua manipulação foi percebida a relação entre o espaço e sujeitos discursivos constantes e suas características enunciações. O Diretor Luiz Sergio Person, em São Paulo S. A., explora o fato metrópole e o fato cidadão metropolitano. Ao apreciar o filme, fica nítido que as técnicas empregadas têm precedentes teóricos importantes. E quais seriam eles capazes de garantir a identificação de um tipo de sujeito? A metodologia a ser empregada, voltada à reflexão epistemológica e metodológica no campo das Ciências Sociais, é a da Hermenêutica Dialógica. Desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Modernidade e Cultura do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano Regional, esta metodologia está alicerçada na “epistemologia bakhtiniana”. Há ainda que se instigar a construção de novas matrizes de identificação e seus novos elementos constituidores. Afinal, discerniu-se das primeiras investigações ser necessário ampliar a taxinomia de imagens identitárias para além das já conhecidas, sejam elas de ordem objetiva ou subjetiva.